

Constituinte pode prejudicar metas do novo programa

BRASÍLIA — O antagonismo entre a filosofia adotada pela Constituinte e a expressa no programa de estabilização do Governo poderá entrar a implantação das novas diretrizes. Segundo diversos políticos, se forem mantidos no texto constitucional dispositivos hostis ao capital estrangeiro e excessivamente estatizantes, a Constituinte poderá comprometer a eficácia do programa.

Segundo o Deputado Delfim Netto (PDS/SP), o atual projeto de Constituição está em direção oposta aos esforços do Governo para superar a crise econômica:

— Acredito mesmo que todas as decisões necessárias ao cumprimento dos princípios contidos no documento devem ser tomadas antes da promulgação da nova Constituição, para não correremos o risco de ficarmos só na intenção.

Para o Deputado Francis-

co Dornelles (PFL/SP), a nacionalização da exploração de minérios é hostil à poupança externa que deseja investir no País.

— Todas as medidas que venham a restringir a participação do setor privado na economia são retrógradas e cartoriais — completou Dornelles.

O Deputado Afif Domingos (PL/SP) considera que o programa do Governo, de nítida tendência liberal, esbarra na mentalidade cartorial do atual projeto constitucional. Segundo ele, a Constituinte está fixando um modelo que não se adapta à realidade da expansão tecnológica que acontece nos demais países desenvolvidos ou em desenvolvimento.

— Enquanto todo o Continente se prepara para uma grande cooperação internacional, nós fazemos o contrário.